

Acta da Reunião 02 do

Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

27 de Outubro de 2009 | 09.30h | Auditório do Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta

Presentes

Membros do Conselho
Maria João Pedrosa – Câmara Municipal da Maia – Divisão do Ambiente
Marta Moreira – Câmara Municipal da Maia – Divisão de Planeamento Territorial, Urbanístico e Projectos
Maia Marques – Câmara Municipal da Maia – Departamento da Cultura e Turismo
Francisco Lemos – Câmara Municipal da Maia – Departamento de Educação, Acção Social e Juventude
Carlos Mendes – Maiambiente, Empresa Municipal do Ambiente, E.E.M.
Luísa Couto – Fábrica de Tintas 2000
Ricardo Marques – Quercus, núcleo regional do Porto
Manuel Ferreira – Escola Secundária de Águas Santas
Mário Ramos – Junta de Freguesia da Maia
Albino Maia – Junta de Freguesia de Moreira
Carlos Moreira – Cidadão com um desempenho sustentável
Membros do Grupo Coordenador
Helena Lopes – Grupo Coordenador maia21
Susana Pinho – Grupo Coordenador maia21
Susana Peixoto – Apoio ao Grupo Coordenador maia21

Apresentação técnica

Foi efectuada uma apresentação técnica (Anexo1) por Susana Pinho, membro do Grupo Coordenador do Processo **maia21**, onde foram apresentados os seguintes pontos:

Apresentação dos contributos dos projectos de desenvolvimento sustentável já existentes, através de uma breve descrição da compilação efectuada nas áreas prioritárias de actuação e projectos associados, delimitados no Futuro Sustentável, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e na Agenda 21 da Freguesia da Maia. Foi referido que o projecto Futuro Sustentável inclui já a componente da participação pública, mas a uma escala metropolitana, regional e o projecto de Agenda 21 Local das Freguesias incluem contributos ao nível da Freguesia. Outro projecto que visa o Desenvolvimento Sustentável do Município é o PEDS, que não incluindo a vertente da participação pública, assume-se como um documento técnico de grande importância, pelo valor das propostas que inclui.

Após o cruzamento da informação contida nestes projectos, concluímos que algumas das áreas abordadas são reincidentes, sendo que as áreas temáticas emergentes são basicamente:

- Água
- Mobilidade e Qualidade do Ar
- Ordenamento do Território, Espaços Verdes e Áreas Naturais
- Educação para a Sustentabilidade
- Boa Governação
- Coesão/Exclusão Social
- Emprego

Apresentação do processo de participação do **maia21**:

- Contributos resultantes da participação pública da reunião 01 do CMDS, através da apresentação das áreas mais emergentes de actuação:
 - Ordenamento do território e espaços verdes
 - Energia
 - Participação pública, cooperação e sensibilização

- Mobilidade sustentável
- Contributos resultantes da participação pública efectuada no primeiro Workshop Participativo – **Pensar a maia** através da apresentação mais votada de:
 - Uma visão de Futuro
 - Um município com vida, com dinâmica social e cultural
 - Os três Problemas
 - Formação cívica, sensibilidade e responsabilidade social
 - Mobilidade reduzida entre freguesias
 - Falta de uma rede de transportes públicos que abranja todas as freguesias, apostando em veículos não poluentes
 - As três Soluções
 - Criação de orçamento participativo para o plano de agenda 21 da maia
 - Campanhas de sensibilização com incentivos fiscais para quem evidencia boas praticas ambientais
 - Mobilidade – rede de transportes e zona inter freguesia e industrial, controlando a vertente da poluição. Criação de ciclovias em zonas estratégicas
 - Reforçou-se ainda o facto que muito embora os temas **Agricultura Biológica** e o **Ordenamento do Território** não estivessem incluídas nas temáticas mais votadas, foram temas recorrentes que saíram das mesas de trabalho.
- Apresentação dos próximos passos
 - Agregação e ponderação técnica dos vários contributos da participação pública e as acções já existentes nos projectos de desenvolvimento sustentável
 - Forum's
 - Wsp
 - Campanha de comunicação
 - Plano de participação e sensibilização da comunidade

Foi ainda lançado o debate sobre o Relatório de participação pública do WSP, a sua divulgação e outras formas de aferir os temas prioritários de actuação.

Debate

Foram discutidos os seguintes assuntos pelos membros do Conselho:

Workshop Participativo *Pensar a Maia*:

A) Foi explicado que durante a sessão de grupo do WSP denotou-se um grande interesse por parte da população em participar neste tipo de iniciativas, tendo no entanto, ficado evidenciado o pouco conhecimento, por parte dos participantes, dos projectos que estão a ser levados a cabo pela Autarquia.

B) Divulgação do Relatório de Participação Pública do WSP *Pensar a Maia*:

Foi referido que o Relatório de Participação Pública do WSP aguarda apenas a validação do Conselho e do Executivo Municipal, para ser divulgado junto dos participantes do WSP, através da *mailing list* criada no acto da recepção do evento, através da divulgação junto dos parceiros do Portal do Ambiente e do Cidadão e das entidades Municipais, estando prevista ainda a sua publicação no Portal do Ambiente e do Cidadão.

Cruzamento das áreas prioritárias de actuação:

A) Informou-se os presentes que será efectuado um cruzamento entre os projectos de desenvolvimento sustentável, as áreas de intervenção prioritária aferidas pelo Conselho e pela participação da comunidade no WSP, bem como outras formas de participação dos cidadãos que eventualmente venham a existir, sendo também incorporadas com a respectiva ponderação técnica.

B) Como observação, foi sublinhado que as áreas mais emergentes de actuação, que ressaltam dos resultados da participação pública do processo **maia21**, vão de encontro, na maioria dos casos, às áreas temáticas já definidas nos outros projectos de

desenvolvimento sustentável que o Município esteve envolvido. Como exemplo, foi mencionado o caso da Água, onde já existe o projecto Corrente Rio Leça, que vem de alguma forma ao encontro de uma necessidade já demonstrada no Futuro Sustentável. O projecto Corrente Rio Leça, não decorrendo directamente do plano de acção delimitado no Futuro Sustentável, vai suprimir as mesmas necessidades detectadas pela população no âmbito deste projecto metropolitano.

C) Foi salientado o facto do tema da **Mobilidade** ser um tema recorrente em todas as análises aos projectos e aos contributos recolhidos na participação pública, pelo que, deverá ser dada uma atenção especial a esta matéria, especialmente no que diz respeito à mobilidade inter freguesias.

De facto, relativamente a esta matéria, manifestou-se a necessidade de se realizar um WSP temático onde fossem envolvidas as Freguesias, para que, para além do aspecto da intermodalidade dos transportes, ser debatida a possibilidade de se criar uma rede de transportes que as sirva adequadamente. Neste contexto, foi sugerida como primeira medida a empreender, a auscultação das Juntas de Freguesia, que naturalmente possuem um sentido mais apurado das necessidades ao nível local, para serem depois debatidas estas questões numa outra sessão de reflexão com a comunidade. Sobre este assunto, foi ainda explicado que os transportes e mobilidade são um problema eminentemente técnico, pelo que a participação pública da comunidade deverá ser desencadeada após uma reflexão conjunta entre autarcas, técnicos e operadoras de transportes, para que se possa levar à comunidade uma base de debate mais sólida e delimitada, de modo a evitar-se o risco de particularizações individuais. Em resumo e como directrizes à metodologia de trabalho foram apontadas as seguintes premissas: Identificar Problemas; promover encontros e apontar soluções.

Próximos passos

Relativamente às próximas acções a empreender após a reunião 02 do Conselho, delimitaram-se as seguintes:

- 1- Reportar ao executivo os resultados da Reunião 02 do CMDS
- 2- Sugerir validação técnica das várias unidades orgânicas da Câmara Municipal das áreas de intervenção prioritária definidas
- 3- Aferir a possibilidade de se segmentar e direccionar futuros Workshops por temas e grupos de interesse.

Grupo Coordenador,

Maia, 10 de Novembro de 2009

Anexo 1